



A NOTA



Publicação mensal

Anno 1

Florianopolis, Outubro de 1918

Numero 2

Governo do Estado

Assumiu, no dia 28 o governo do Estado de Santa Catharina o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, vice-governador do Estado.

A posse de S. Exa. foi uma verdadeira apothose.

Lia-se no semblante de toda a população a expressão de uma alegria espontanea e sincera; porque realmente elle representá a vontade popular.

Nada de novo podemos dizer sobre a personalidade do eminente Catharinense, porque elle é por demais conhecido, não só em sua terra natal, como em quasi todo o paiz, sob qualquer ponto de vista moral e intellectual.

Depois da proclamação da Republica foi S. Exa. o primeiro homem publico eleito para o alto cargo de Governador simplesmente e unicamente pela vontade do povo.

S. Exa., digamos sem reбуços, deve a posição que hoje occupa unicamente a seu valor pessoal, ao seu carácter illibado, ás suas opiniões e principios inhabalaveis, ao seu amor á verdade, as suas idéas democraticas que o tornaram o homem mais querido do povo de Santa Catharina, que o elegeu.

S. Exa. não foi eleito governador *de lege et de facto* porque não quiz, como politico disciplinado e leal, romper com o partido em cujas fileiras de ha muito militava.

S. Exa. é um homem leal, honesto cuja modestia certamente se offenderá com as nossas asserções: mas é preciso que se diga a verdade, jamais quando é dita por quem não tem o menor interesse occulto ou subalterno.

Damos os parabens a este brioso povo

por ter na direcção do Estado um homem capaz de fazel-o progredir e enriquecer, promovendo intellig ntemente o cultivo da terra, dando aos que a ella se entregarem ás garantias da saude e da educação, dando aos lavradores estradas, a facilidade de transporte dos productos concentrando a população rural, esparsa e perdida nos sertões longiquas, em nucleos coloniaes saneados, de onde resultará o augmento da renda publica e a prosperidade do Estado.

Finalizando desejamos a S. Exa. e a sua administração todas as felicidades.

"Recordações"

Paginas do meu Diario

Chegou a primavera. Os roseirae estão cobertos de avalanches de flores; manacás rescendem um perfume delicioso; as pitangueiras, com suas pequenas e graciosas fructinhas vermelhas, dão um aspecto bizarro á paisagem.

Foi numa tarde de Setembro como a de hoje, deste Setembro prodigo de prazeres e de perfumes, que minha irmã Clara, aquella linda irmãinha de olhos claros e cabellos loiros, entregou sua alma, alma pura de 18 annos, ao bom Deus.

Eu bem me lembro... Quatro annos são passados.

Era uma tarde de domingo festivo.

A chuva cessára... Poucos e alcoviteiros raios de sol, rasgando nuvens, annunciavam bom tempo.

Clara ha muito que não tinha noticias de Oswaldo, o eleito de seu coração.

Que promessas e que phrases de amor lhe tinha dito!...

A NOTA

Ainda sob estas impressões sentara-se ao piano, um magnifico Erard, e, para esperar o carteiro, que não devia tardar, começou a executar com eximia maestria trechos de Wagner, seu musico predilecto.

Esperou muito tempo...

A musica já a enfastiava.

Abriu as persianas de par em par e chegou a janella; esperou muito tempo... nada de carteiro. A noite cobriu todá a terra com um véu de lucto, negro e entristecedor.

Para enterrar as horas, minha irmã, com os olhos rasos de lagrimas, das amargas lagrimas de saudade, trabalhava nas derradeiras peças de seu enxoval... E as horas foram soando, no velho relógio de parede, até a decima pancada.

Bateram á porta.

Clara, que ainda não esgotára de toda a esperança, precipitou-se para abri-la.

Era o carteiro.

Um rapazito gordo, baixo, trigueiro, todo de kaki, entregou-lhe um telegramma.

A menina, sorrindo, alegre, rompeu sofredamente o envolucro, assignou o recibo...

"Coragem! a ultima pá de terra já cahiu sobre o tumulo do suicida Oswaldo de Moraes. Adeus.

Carlos"

Os olhos de Clara tornaram-se maiores; toda a physionomia transformará-se numa expressão de dor e tombou hirta, inanimada, fria, sobre o solo.

Acudiram todos; estava morta.

E a hora em que os sinos da freguezia proxima, tangiam á finados e que um padre encomendava o corpo de Oswaldo de Moraes, uma alma pura, a de Clara Montebello, era recebida no seio de Deus...

Arthur Montebello.

Elles e Ellas.

Como é acanhada!

Si vissem como Mlle. encabulou...

Foi numa quinta.

Elle esmerou-se na "toilette":— estava irreprehensivel

Todo garboso, todo chic, encontrou Mlle. perto do Alvaro de Carvalho.

Ella riu. Elle encabulou.

A causa de tudo aquillo foi o "tablette" de chocolate que Mlle. devorava com tanto appetite.

Não foi uma acção feia; estava tão graciosa...

Só não precisava encabular por tão pouco.

* *

O gaúcho não appareceu mais fardado. O verde-kaki do fardamento já estava desbotando.

Pudéra! ha dois mezes que o illustre aspençada gymnasial não tirava a farda de cima de si.

Emfim, surgiu o desejado e anunciado fato de casemira.

O musculoso filho dos Pampas, numa explosão de confiança e intimidade, contou a um amigo como haveria de conquistar as lindas catharimenses no dia da estreia da roupa nova.

Estavamos perto e ouvimos tudo...

Que seja feliz nas suas conquistas, e, que de todas as meninas, a mais "masinha" lhe dê muita confiança são os nossos votos.

* *

E' infallivel:— todos os domingos a tarde, apparece o nosso amigo no Oliveira Bello.—

Conversa um pouco e, quando approxima-se uma "ella", flirt antigo do joven mathematico, corre e mette-se ligeiro Séde á dentro:

La deixa o jardim cheio de "rosas" umas vermelhas, outras brancas como flócos de "neve", o "fon-fon" enervante dos automoveis e vae matar o tempo com successivas partidas de jardineira.

Será paixão recolhida?

* *

Aé Mlle. foi agraciada... Como andam as cousas por ahí!

A NOTA

E o Ivens, o nosso Ivens gordinho e risinho, illudiu o gentil apaixonado, um Orpheu loiro e delicado, dizendo que Mlle. era nortista, nascêra no Ceará. Malvado!...

Nem respeita o amor alheio...

*
**

Mlle. é considerada uma grande litterata. Apesar de ser segundannista da Escola Normal, "ella" já sabe lidar com as Musas.

O ultimo numero d' "A Nota" passando de mão em mão, entre risinhos de carneio, chegou ás mãos da futura professora.

Foi uma scena estupenda!

Mlle. entesou-se, ageitou uma madeixa de cabello ruivo, bem cheio de sol, que cahia com muita graça sobre os seus olhinhos pequeninos, orientaes, e, chamando uma amiguinha, disse-lhe num tom de critica:

"Vê como está "A Nota"! Nem uma res-teasinha de luz; parece que *ha breu* por aqui, não?"

Ha breu mesmo, joven poetisa?

Eu e outros.

Cortando...

Mãe Benta, como por ahí o chamam, não tem a magreza phantastica de um palito, nem a gordura exagerada de um elephante; não é alto, nem baixo.

Não namora e pouco passeia, mas si sae á rua, todo mettido no numero um do seu velho ternô xadrez, com os pequeninos olhos verdes, muito verdes, ávidos de cousas novas, scintillarem como duas esmeraldas bafejadas, passo firme da soldadesca do Kaiser, cabeça erguida, elle se aproxima, cauteloso, das altas rodas politicas a sondar o que houve e o que deixou de haver. Dezenove annos elle tem e ja tão politiqueiro!

Criança ainda viêra, rumo aqui, para, como dizia o bom do conselheiro, "se affastar da turmultuosa politica da sua terra natal," aquella verdejante cidadesinha do sul, que lá atirou o bom Deus á carnificina da politicagem, num valle todo florido, por on-

de rola, serpejante, murmurando. Inaléciso, ihylios de amor, o rio Tubarão.

E não se enganata o conselheiro.

Já, com effeito, se inbltravam no pequenino cerebro da figura marcial do *Mãe Benta* idéas sanguinarias e já lle avassallava o espirito selvagem uma firme vontade de ver satisfeitos os mirimos caprichos, vontade dos que não podem, mas querem.

Matricularam-n'o então num collegio da capital.

Habitudo a aspirar o ar sadio do campo, a atirar, com funda, nos passaros que, por accaso, poisavam ao alcance da sua pilota malvada, elle extranhou devêras a vida pácata da Florianopolis hospitaleira.

Mas, com o tempo elle mudou: appren-deu linguas, applicou-se nas sciencias, manejou com as artes.

E, durante as ferias dos annos que se passaram, visitou ainda tres vezes a terra que o viu nascer.

Da ultima, voltara triste, acabrunhado, como se estivesse a martellar lá dentro, no intimo d'alma, alguma coisa de extranha, alguma coisa de incomprehensivel, que as suas faces de costume côr de jambo, deixavam transparecer, alogueados, quando se lhe fallava de mulheres e de amor saudosos. E enfim voltara mais homem! Sim, não havia duvida alguma, o *Mãe Benta* amára e amára muito. Esbanjára de uma só vez o vivo amor, que se aninhára, timido, no fundo do seu coração inerte.

Hoje o *Mãe Benta* é uma figura geralmente sympathica, entre os litteratos ca da terra, e promete ser uma penna de ouro, com lampejos fulgurantes, para o futuro.

Mas, nunca deixará de ser uma figura singular, singularissima até, o filho do conselheiro, o popular *Mãe Benta*, aquelle que só amou uma vez na vida, e, com certeza, só uma vez tentou amar.

T. Zoura.

Facilmente se louva tudo o que se inveja.
Banker

Echos.

Ao Oscar Pinto da Luz e Osny Gama d'Eça felicitamos pela publicação do numero 5 d'"O Xico". Causou-nos admiração.

Tanto a parte artistica, como a litteraria nada mais deixaram a desejar: aquellã illustrada pelos nossos mais apreciados desenhistas e esta engrandecida por bellas produções de Eduardo* Moreira, Euclides Perione e outros.

Apezar de tarde, fazemos votos que "O Xico" continue em franco progresso, como vae agora, e tenha sempre o maior acolhimento em nossas rodas.

**

"A vida futura na religião dos Egypcios" foi o titulo da conferencia scientifica feita pelo Rvmo. P. Jorge Sedelmayr, no salão nobre do Gymnasio Catharinense, em 6 de Setembro passado.

A selecta assistencia sahi muito bem impressionado com o talento e eloquencia do P. Sedelmayr.

**

Engrossada com a preciosa collaboraçãõ de Armando Lobo Alvim, José Boabaid e outros baluartes da geraçãõ intellectual de amanhã, appareceu, O Helio, revista manuscrita, de publicaçãõ mensal, sob a competentissima direcçãõ de Irineu Garcia.

Longa e feliz vida é o que desejamos á novel collega.

**

Desde o ultimo encontro dos teams do Club Nautico Riachuelo e do Sport Club Gymnasio, os "sportmens" desde ultimo estãõ muito desanimados.

Se:ã por causa da derrota?... Não.

Consta que neste mez haverá outro encontro das duas equipes. O gymnasio jogará entãõ, não com o team Riachuelo, mais, com um "scratch" do Riachuelo e Martinelli, sendo, dest'arte, difficil alcançar a victoria.

Emfim, amigos e "sportmens", coragem!

Em Sta. Catharina o desporto entra na efervescencia do desenvolvimento.

**

O Cidóca vinha cauteloso, humilde, para perto de todos, com sua vóz grossa, baixa, que causa horror ás argentinas, e perguntava:

"Perguntar uma pergunta, é um erro muito grave?"

"E' um pleonasma, e o pleonasma..."

E lá ia o Cidóca, todo choroso, para junto do Piccolo. O tempo passou...

Ha dias appareceu no jardim um mocinho chic, todo escovado, e nos informou que o proximo numero da revista do Cidóca desancará o Sr. Nemesio Cunha.

Maus habitos de terra pequena: — hoje se pratica qualquer acto, por insignificante que seja, e amanhã o visinho é sabedor.

Maldicta Florianopolis intrigante!

"O Careca" ainda está sendo illustrado pelo lapis espirituoso, sadio, de Eugenio Piccolo, e, nas rodas dos jardins e dos cafés, já se commenta o artigo do Cidóca contra a personalidade do Nemesio...

Malditos habitos de terra pequena!!

**

Acaba de assumir o Governo do Estado o imminente politico catharinense, Senador Dr. Hercilio Pedro da Luz.

Crêmos que o novo governo de S. Excia. será a continuação da brilhante administração do Sr. General Felipe Schmidt.

**

Desde o dia 27 p. passado, Florianopolis tem o prazer de hospedar o Sr. Dr. Adolpho Konder, muito digno Secretario do Estado.

**

Depois de muitos annos de ausencia, voltou ao seu Estado natal, o illustre jornalista Oscar Rosas, que vem dirigir a imprensa official de Sta. Catharina.

Aos 18 annos adora-se tudo indistinctamente; aos 20 ama-se; aos 30 deseja-se e aos 40 reflecte-se.

Paulo de Kock